



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE
ESTADO DE EDUCAÇÃO DIRETORIA REGIONAL DE
ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO RIACHOFUNDO II

O FANTÁSTICO MUNDO DO CEI: Um Espetáculo De Alegria e Esperança!



Brasília, 2023

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
HISTORICIDADE DA ESCOLA.....	5
✓ EQUIPE GESTORA:.....	6
✓ RECURSOS HUMANOS:	6
a) Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (AEE).....	7
b) Serviço de Orientação Educacional (OE)	7
c) Sala de Recursos	7
d) Educação Precoce.....	7
✓ ESTRUTURA FÍSICA:	7
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	9
FUNÇÃO SOCIAL.....	11
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	14
CONCEPÇÕES TEÓRICAS	15
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	17
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	18
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	20
✓ ETAPA: EDUCAÇÃO INFANTIL.....	20
✓ MODALIDADE: EDUCAÇÃO ESPECIAL	20
IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO	22
ACOMPANHAMENTO E AVALICAÇÃO DO PPP.....	22
REFERÊNCIAS.....	23
ANEXO A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO	25
ANEXO B – SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E/OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.	42
PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR - 2023	63
PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - 2023.....	64
PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	66
EDUCAÇÃO PRECOCE - 2023	66

APRESENTAÇÃO

As crianças não se desenvolvem de forma linear, pois durante seu crescimento, elas experimentam avanços gradativos, vivenciando de forma singular todas as fases desse processo. Numa diversidade de ritmos, possui uma natureza única que as caracteriza como um ser que sente e pensa o mundo de um jeito muito próprio. Assim, é possível perceber que o desenvolvimento infantil ocorre por meio de situações de interação, nas quais conflitos e negociações de sentimentos, ideias e soluções são elementos indispensáveis. A relação com os adultos, com seus pares e com o meio em geral é importante para que ela possa construir pouco a pouco sua identidade.

Nesse contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI (BRASIL, 2009), em seu Art.9 afirmam que “As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira”, experiências nas quais as crianças aprendem, se socializam e se desenvolvem.

Em conformidade com esta afirmativa, a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017), mais recentemente, também, fundamentada nas DCNEI, tornou consolidado o brincar como um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Portanto, tem se percebido muitos avanços no âmbito da educação infantil, e o Currículo em Movimento do Distrito Federal, tem favorecido estes avanços, bem como, proporcionado, um novo olhar sobre a criança e suas formas de aprendizagens.

Este Projeto Político Pedagógico, vai além de um mero agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, não se trata de algo que é elaborado em seguida arquivado, ele é construído e vivenciado em todos os momentos do ano em curso, por todos os envolvidos com a proposta educativa da escola.

É sobre tudo, uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso sóciopolítico definido coletivamente. Assim, é político por estar intimamente articulado com os interesses reais da comunidade escolar do Riacho Fundo II, e pedagógico, diante do compromisso da escola com a formação inicial das nossas crianças, ao definir as ações educativas necessárias para cumprir seus propósitos e sua intencionalidade.

Assim sendo, entendemos que o respeito mútuo ao ser infantil, precisa ser vivenciado de fato com magnitude no cotidiano da Educação Infantil, portanto, a abordagem pedagógica precisa se constituir do conhecimento de si e do outro ao considerar as semelhanças e diferenças que caracterizam cada sujeito, bem como a sua formação para a vida em sociedade, abordando aspectos humanos que envolvam convivência, responsabilidade, autoestima, solidariedade, colaboração, entre outros.

Com esse propósito, enquanto Instituição de Educação infantil, temos desenvolvido um trabalho pedagógico, embasado no Currículo em Movimento do DF da Educação Infantil, como também, trabalhamos anualmente os projetos sugeridos pela Secretaria de Educação DF/CRE- NB, tais como:

- **Plenarilha: Identidade e Diversidade: Sou assim e você, como é ?** - A Plenarilha da Educação Infantil é uma ação pedagógica realizada durante todo o ano letivo que tem por finalidade a exposição da integralidade do processo de desenvolvimento das crianças na primeira infância. A Plenarilha visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.
- **O brincar como Direitos dos bebês e das crianças**- Projeto norteador de ações pedagógicas que tem por objetivo promover, no âmbito das Unidades Escolares - públicas e parceiras - e entre as famílias, ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e da brincadeira.
- **Alimentação na Educação Infantil mais do que cuidar: educar, brincar e interagir**- Tem por objetivo ressignificar as práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na Instituição educativa,mas, sobretudo no contexto familiar e social das crianças.
- **Circuito de Ciências 2023**- Oportuniza as crianças condições de compreender os conhecimentos científicos e avanços tecnológicos a sua volta para que então, possam refletir e se posicionar quanto às consequências dos seus atos que implicarão em sua vida, na sociedade e no meio ambiente.

Este documento está em constante reelaboração e visa sobretudo, valorizar a comunidade na qual estamos inseridos. O título do nosso Projeto Político Pedagógico “ O FANTÁSTICO MUNDO DO CEI: Um Espetáculo De Alegria e Esperança”, foi assim, denominado por compreendermos que as Instituições que ofertam Educação Infantil precisam cada vez mais estarem abertas á alegria, às vozes, musicalidade, aos movimentos, às diversidades, aos encontros, ao lúdico, às muitas linguagens que encantam crianças e adultos, e sobretudo, a esperança de um ano letivo fantástico.

Nessa vertente, vivenciamos na nossa Unidade Escolar, a cada ano letivo, diversas experiências proporcionadas pelas histórias, músicas, danças, contos, lendas e outros elementos que nos ajudam a consolidar o protagonismo infantil como elemento potencializador de aprendizagens nas nossas ações e planejamentos pedagógicos.

Este Projeto Político Pedagógico, parte do princípio que cada criança é um ser único, portanto, na condição de “Escola Inclusiva” que somos, devemos garantir a inclusão de todas as crianças, principalmente, das crianças com deficiência em todas as atividades desenvolvidas durante o ano para que elas possam experimentar novos conhecimentos, socialização e a interação com seus pares no cotidiano da Unidade Escolar, em seus lares e também em outros contextos.

HISTORICIDADE DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil do Riacho Fundo II, situado na QN 14 conjunto 7 Área Especial 1 e 2 do Riacho Fundo II – Distrito Federal, está vinculado à Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante e foi entregue à comunidade em 31 de março de 2002.

Atualmente esta Unidade Escolar, é destinada exclusivamente ao atendimento da Educação Infantil, ofertando atendimento educacional a Educação Infantil, Educação Especial, bem como, o Programa de Educação Precoce. Possuímos classes comuns, classes inclusivas, classes de integração inversa e classes especiais que atendem a estudantes com necessidades educacionais especiais.

A comunidade em que esta Unidade Escolar está inserida é muito diversificada em aspectos socioeconômicos, pois o Riacho Fundo II é uma cidade em constante crescimento populacional, o que gera uma grande demanda educacional. Foram criados muitos programas habitacionais, porém não foram criadas ainda novas instituições de ensino.

A Escola procura adequar as atividades educacionais de modo a ofertar oportunidades de cultura, lazer e outras experiências significativas ao desenvolvimento pleno das crianças, trabalhamos considerando os dados colhidos via questionário sócio antropológico enviado para as famílias no início de cada ano letivo.

No ano de 2021 com a suspensão das aulas presenciais, devido a pandemia da Covid 19, nossa escola foi contemplada com uma ampla reforma e teve sua estrutura revitalizada tais como: salas de aulas, sala dos professores, parquinho, entrada principal, ampliação da sala da educação precoce, construção da brinquedoteca. Todos os espaços foram melhorados com o objetivo de atender nossa comunidade escolar e continuar ofertando uma educação infantil pública de qualidade.

O ano em curso, a escola segue seu trabalho com grandes desafios que vão desde ao grande número de crianças por sala, bem como, um grande número de crianças com algum tipo de deficiência/transtorno/síndromes, principalmente, Transtorno do Espectro Autista.

Felizmente, ao que parece, um novo futuro está por vir, é possível ver um grande sonho de todos que fazem parte do contexto educacional, bem como das famílias que residem na comunidade Riacho fundo II, a caminho de se realizar. Encontra-se em plena construção, uma nova Instituição Pública de educação Infantil que certamente será de grande valia para que se possa diminuir a superlotação atual das salas de aula da nossa escola e certamente proporcionar mais conforto e educação de qualidade as crianças dessa comunidade que muitas vezes já fazem o uso do transporte escolar e saem de casa muito pequenas para estudarem em escolas distantes.

✓ EQUIPE GESTORA:

Diretora: Marta Maria de Pinho Costa - matrícula: 36.766-4 e **Vice-Diretor:** Marcelo Santos da Silva - matrícula: 34.924-0, que assumem as obrigações e responsabilidades estabelecidas no Art. 9º do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF.

Supervisora: Marta Rocha Porto – matrícula: 229.457-5, que deverá assessorar a Diretora e ao Vice-Diretor em assuntos pedagógicos e articular as ações dos coordenadores pedagógicos – segundo o Art. 11 do documento acima citado.

Chefe de Secretaria Escolar: Ivanilde Ferreira dos Anjos - matrícula: 209051-1, cujas atribuições estão definidas no Art. 13 do mesmo documento.

✓ RECURSOS HUMANOS:

O quadro de funcionários desta Unidade Pública de Ensino atualmente compõe-se da seguinte forma:

- Diretor: 01
- Vice-Diretor: 01
- Supervisor Pedagógico: 01
- Apoio Administrativo: 02
- Chefe de Secretaria: 01
- Apoio de Secretaria: 01
- Coordenador Pedagógico: 03
- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: 01
- Serviço de Orientação Educacional: 02 Orientadoras
- Sala de Recursos: 01 professora
- Professores: 41 no total
- Auxiliares de Educação - Conservação e Limpeza: 06 (empresa terceirizada), 05 (Carreira Assistência) com as seguintes atribuições: uma secretária escolar, um apoio de secretaria, dois na portaria e outra auxiliando aos professores do prédio anexo.
- Auxiliar de Educação – Copa e Cozinha: 03 (empresa terceirizada)
- Agentes de Vigilância: 04 (empresa terceirizada)
- Portaria: 02
- Monitores: 00
- Educadores Sociais: 15

Além das professoras em regência de classe, e de acordo com a modulação de nossa escola, dispomos de três coordenadores locais que em trabalho conjunto atuam no planejamento pedagógico voltado para a Educação Infantil e Educação Especial.

COORDENADOR LOCAL	MODALIDADE
Nádila Araújo da Silveira	Educação Infantil/ Educação Especial
Jordana Simplícia de Gouveia B. Loureiro	Educação Infantil/ Educação Especial
Sandra Luiza de Oliveira	Educação Infantil/ Educação Especial

a) Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (AEE)

- Pedagoga - Maria Aparecida Ramos

b) Serviço de Orientação Educacional (OE)

- 01 Orientadora Educacional – Danielle silva de Moraes
- 02 orientadora educacional- Joelma Maria de Lima

c) Sala de Recursos

- 01 Professora – Lucimar Silva Cardoso

d) Educação Precoce

- 04 professoras de Atividades: Carla Muniz, Marly , Jurema e Geane.
- 04 professoras de Educação Física: Helmer, Ylana, Amanda, e Izi Karla.

✓ ESTRUTURA FÍSICA:

O espaço físico da escola apresenta-se da seguinte forma:

Salas de referencia: 11 salas no prédio principal com banheiros para estudantes e mais 5 (cinco) salas no prédio anexo.

- *A sala nº 07 atende a 01 turma de Educação Especial no turno matutino e 01 turmas no turno vespertino.*
- *A sala nº 17 é uma sala criada para a Educação Precoce onde funcionam 4 turmas, sendo 02 no turno matutino e 02 no turno vespertino.*
- Banheiros infantis: no prédio anexo 02 (01 feminino e 01 masculino) e mais 01 para uso dos ANEEs no prédio principal, as salas de 01 a 10 possuem banheiros conjugados.
- Banheiros para uso de adultos: 05 (02 femininos, 02 masculinos e mais 01 na guarita funcionando como depósito de material de limpeza)
- Direção: 01 sala com uma antessala
- Secretaria: 01 sala
- Serviço de Orientação Educacional: 01 sala

- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: 01 sala
- Sala de Recursos: 01 sala
- Arquivo: 01 sala
- Sala de informática: 01

- Depósito de Material Didático: 01
- Sala do Servidor: 01
- Cantina: 01
- Depósito de alimentos: 01
- Casinha de boneca: 01
- Parque: 01
- Área com ducha fria: 01
- Mini quadra Coberta: 01
- Brinquedoteca
- Sala de Leitura/Vídeo: 01

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A escola precisa construir um vínculo forte com toda a sua comunidade escolar. Isso impacta diretamente no desenvolvimento do trabalho pedagógico a ser realizado. Enquanto parte da comunidade, é fundamental que a escola conheça o cenário em que se encontra, bem como a clientela a que presta serviço.

Com a finalidade de conhecer o perfil da nossa comunidade, enviamos anualmente um formulário eletrônico com questionário sócio antropológico às famílias dos estudantes, com a finalidade de ampliar os conhecimentos a respeito da comunidade ora atendida. Assim, verificamos que a comunidade escolar CEI-RF II possui as seguintes características:

Temos uma clientela que é bastante participativa. Sobre as mães e/ou responsáveis pelas crianças, possuem faixa etária, a maioria acima de 36 anos. Conhecer essa informação é relevante e talvez justifique o quantitativo significativo das famílias participantes nas atividades propostas pela escola. Com relação a escolaridade delas, o perfil também é variado. Quase metade possui Ensino Médio, no entanto um bom percentual já possui ou se encontra cursando o Ensino Superior.

Com relação aos pais das crianças no tocante à faixa etária, os dados se assemelham aos das mães. A grande maioria está acima dos 36 anos, seguido de uma fatia bem menor entre 31 e 35 anos e 26 e 30 anos e poucos estão na idade de 21 e 25 anos. Assim, temos pais novos com um grande potencial de participação na vida escolar das crianças. Com relação ao grau de escolaridade dos pais, os dados também são semelhantes aos das mães da nossa comunidade escolar. Porém, as mães apresentaram melhores índices de escolaridade. As mulheres demonstraram estudar mais que os homens. Talvez, esse dado se justifique pelo fato de os homens trabalharem mais fora de casa e as mães ficarem mais em casa ou trabalharem mais em atividades que não precisem sair do ambiente familiar.

Sobre o quantitativo de pessoas que moram na casa da família de cada criança, é possível observar que é uma quantidade razoável. As famílias na sua grande maioria são formadas por no máximo 05 pessoas. Quando questionados sobre com quem a criança reside, a grande maioria (73%) afirmou ser com os pais, seguido de um bom percentual (20,7%) só com a mãe. Conhecer a composição familiar e com quem a criança reside, sem dúvida é uma informação relevante para que a escola possa desenvolver um trabalho acolhedor e de inclusão social de forma a contemplar e atender a realidade da sua comunidade escolar.

Sobre o tipo de habitação das famílias, a grande maioria afirmou residir em casas, seguido de uma grande parte que mora em apartamentos. Felizmente quase a metade das famílias afirmou possuir casa própria. No entanto, um grande percentual declarou morar em imóvel alugado. Muitos também moram em habitações cedidas.

No tocante à renda familiar, praticamente a metade declarou receber 1 salário mínimo, seguidos de

quase 30% que afirmaram receber 2 salários mínimos, 15% de 2 a 3 salários mínimos e ainda menos de 10% acima de 3 salários mínimos.

Com relação a forma de acesso, de como a criança chegará até a escola, como podemos perceber, a grande maioria mora próximo a escola e vai andando (39%). Uma grande parte utiliza o transporte escolar público (ônibus escolar), seguidos das opções de carro próprio e transporte particular(vans).

Sobre as opções de lazer que as crianças têm acesso, percebemos aí, que quase todos (91.1%), visitam frequentemente a casa de familiares, uma grande maioria vão ao parque (63%), outros (49%) vão ao shopping e outra parcela significativa de (37,3%) vão a algum clube. Temos também uns (20,1%) que frequentam o cinema e 26% fazem viagens seguidas das opções menos citadas como circo e teatro.

Sobre os itens que a criança tem acesso em casa que podem auxiliar no processo de ensino aprendizagem e no seu desenvolvimento cognitivo, quase todos afirmaram ter em casa um acesso significativo a internet, celular, livros, TV a cabo, jogos pedagógicos, vídeo game, computador e tablet.

Questionados sobre algum tipo de alergia, de acordo com as respostas, muitas famílias responderam que as crianças possuem alergias medicamentosas. Os medicamentos citados foram principalmente antibióticos e anti-inflamatórios.

Portanto, diante do exposto, este documento foi elaborado com o olhar voltado para a realidade das crianças e da comunidade na qual estão inseridas, orientado pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil e Educação Especial, enriquecido pelos diferentes cursos oferecidos pela Secretaria de Educação, de modo a proporcionar a construção e/ou consolidação do conhecimento e o aprofundamento necessário por meio de ações pedagógicas pautadas no desenvolvimento dos projetos desta Instituição educativa.

FUNÇÃO SOCIAL

A função social da escola se revela eticamente quando consegue garantir as aprendizagens de todos. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 18)

A escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa se constituir como um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, sendo que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção (OLIVEIRA, MORAES E DOURADO****).

Definimos que a função social do Centro de Educação Infantil do Riacho Fundo II é promover as aprendizagens das crianças, ofertando um ambiente acolhedor, estimulador e lúdico que respeite a singularidade de cada indivíduo, onde a criança construa e ou resgate valores por meio das artes, ludicidade e protagonismo infantil. Para tal, utilizamos recursos pedagógicos, administrativos e financeiros com vistas a promover o desenvolvimento integral, favorecendo a cidadania, a inserção cultural, a construção de valores e a autonomia.

Todo esse empenho ocorre para que as crianças sejam capazes de sonhar, criar, se expressar, adaptar-se, participar ativamente da construção do conhecimento e principalmente, para que sejam felizes no âmbito escolar.

A equipe pedagógica, entendida como todos os servidores da Unidade de Ensino atua de forma sensível procurando adentrar o universo infantil, suas peculiaridades, desenvolvendo ações qualificadas para alcançar as especificidades de cada criança. Nesse sentido, preciso que os profissionais da Educação Infantil consideramos as individualidades de cada faixa etária e as formas específicas que cada criança utiliza para aprender, fazendo as devidas intervenções para que a mesma atue como protagonista no seu processo de aprendizagens, e que o processo de escolarização formal ofertado por nós, seja efetivo de forma a contemplar o desenvolvimento global desse Ser.

Entendemos, portanto, que a instituição de Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso igualitário a oportunidades de compartilhar saberes, reorganizar e recriar suas experiências, favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. (CURRICULO DA ED. BÁSICA, p. 25)

A função social de uma escola se define pelo compromisso de uma gestão democrática e organização pedagógica que contribua para o desenvolvimento e formação do cidadão crítico, participativo, responsável e consciente. Logo, nossa função passa, além da defesa clara do conhecimento crítico direcionado pela ética, prezando pelo respeito mútuo do corpo discente, bem como, todos os segmentos da comunidade escolar que compõe esta Instituição de ensino.

MISSÃO

Estabelecemos como missão garantir , o acesso e permanência das crianças na escola num ambiente afetivo, inclusivo e integrador prestando à nossa comunidade escolar uma Educação Infantil de excelência contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudança na sociedade com atitudes significativas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento integral da criança, proporcionando atividades curriculares adequadas ao bem-estar e o desenvolvimento da mesma, de acordo com os campos de experiências, O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, contemplando os objetivos de aprendizagem que precisam ser trabalhados no contexto da Educação Infantil.

Objetivos Específicos:

- ✓ Conhecer e compreender a realidade local do Riacho Fundo II, de modo a ofertar oportunidades educacionais amplas que valorizem e promovam o desenvolvimento social.
- ✓ Promover em parceria com a família, o desenvolvimento integral da criança para que adquira competências e habilidades, tornando-a capaz de crescer como sujeito social;
- ✓ Valorizar e reconhecer a importância da Educação Infantil dentro do processo de construção do conhecimento;
- ✓ Desenvolver o trabalho pedagógico em projetos, valorizando a comunidade atendida, o contexto da realidade, bem como as necessidades educacionais das crianças;
- ✓ Desenvolver projetos, valorizando as diferenças e sensibilizando a comunidade escolar da importância do processo de inclusão;
- ✓ Envolver a família na escolarização da criança através de atividades que possam contribuir com a construção de valores e fortalecer a relação escola/comunidade;
- ✓ Reconhecer a importância da escola como bem público, participando, valorizando, melhorando,

aprimorando e inserindo no trabalho pedagógico o envolvimento e o cuidado com a instituição;

✓ Participar das coordenações pedagógicas para acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas na escola;

✓ Participar de aprimoramentos e formação continuada, reflexões, estudos de casos, avaliações e encontros pedagógicos para fortalecer as relações interpessoais, socialização de práticas pedagógicas e atendimento direcionado a professores, estudantes e familiares;

✓ Avaliar a instituição escolar de forma sistemática, participativa, analisar aspectos administrativos, ações pedagógicas e sugerir contribuições ao trabalho;

✓ Estabelecer vínculos afetivos e de trocas com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Sociedade está cada vez mais complexa. Elaborar ações pedagógicas e administrativas para uma comunidade escolar visando o desenvolvimento pleno das potencialidades das nossas crianças, não é uma tarefa fácil, por isso, nossas práticas pedagógicas tem como base, os eixos estruturantes do educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir, tão bem afirmados no Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil.

Assim, nosso trabalho não está organizado diretamente com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento, pois, as crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem estar apoiada nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI, e tais princípios concebem os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se.

Importante citar que desses direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, que permeiam como base norteadoras de todo o nosso trabalho.

Além, dos princípios acima referidos, destacamos alguns *pontos norteadores* do nosso trabalho:

- ✓ *Democracia/ Gestão democrática* – Instrumento participativo que permite a participação efetiva e organizada de todos os segmentos da comunidade escolar (direção, professores, funcionários, pais e estudantes), pautadas no direito democrático de liberdade e igualdade, valorizando os limites pertinentes a cada segmento, buscando autonomia para sugerir e propor soluções que aprimorem a qualidade da educação.
- ✓ *Respeito à Individualidade* -Nos permite conhecer cada criança, valorizar suas potencialidades, identificar suas necessidades e a elas responder com qualidade pedagógica permitindo que o processo ensino aprendizagem seja adequado às diferentes situações de forma a favorecer o acesso ao ensino significativo, independente de etnia, sexo, necessidade especial, condição social ou qualquer outra situação.
- ✓ *Formação Continuada* – Incentivamos a formação continuada ao corpo docente e comunidade escolar para construção e reconstrução do conhecimento e renovação das práticas pedagógicas, para atuarem na educação regular e inclusiva, afirmando e ampliando o compromisso com a escola, para que o estudante não tenha direito só ao acesso, mas também à permanência e ao sucesso escolar.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Este Projeto Político Pedagógico está fundamentado nas concepções da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, conforme a orientação da SEEDF. O Currículo em Movimento da Educação Básica traz no caderno dos Pressupostos Teóricos considerações importantes sobre estas concepções teóricas:

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento

historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade.

A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos” (SAVIANI, 2003).

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil no Ano letivo em curso, atende crianças do 1º e 2º períodos da Educação Infantil, como também, Educação Especial (TEA) e Educação Precoce.

Atualmente, na Educação Infantil estão matriculados 688 crianças com atendimento em regime parcial (5 horas) em dois turnos: matutino (07h30 às 12h30) e vespertino (13h às 18h).

As crianças que ingressam na Educação Infantil em nossa Unidade escolar em sua grande maioria, são oriundas do lar e uma pequena parcela de creches conveniadas ou particulares da região administrativa. No total são 30 turmas sendo, 14 turmas de 1º período e 16 turmas de 2º período.

A Educação Especial é composta por duas (02) classes especiais, sendo as duas turmas formadas cada uma com dois estudantes com diagnóstico de TEA. Possuímos também nesta Unidade de ensino o Programa de Educação Precoce, um total de 60 crianças de faixa etária entre 0 a 3anos e 11 meses, que são atendidas em 04 turmas (2 no turno matutino e 2 no vespertino). A escola dispõe nos dois turnos escolares, de uma Sala de Recursos para apoio aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais – ANEE.

Do total de turmas regulares, 11 classes são de integração inversa, sendo 06 de 1º período (4 anos), e 08 de 2º período (5 anos), todas com modulação específica para atender Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.

Reiteramos que toda a organização pedagógica da nossa escola é realizada com observância às necessidades educacionais de todos os estudantes, realizando inclusive, as adequações necessárias de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem. O trabalho pedagógico parte sempre do diagnóstico feito pelos professores e equipe, dos conhecimentos organizados e dos conteúdos considerando o domínio prévio das crianças e a realidade sócio-econômica da comunidade escolar na qual estamos inseridos.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal afirma que na avaliação formativa, estão “as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.12). O fundamental é que as diferentes formas de avaliar contribuam para a conquista das aprendizagens por todas as crianças.

Este é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, também denominada de avaliação somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo, podendo não ter como objetivo a realização de intervenções (VILLAS BOAS, 2013). Dessa forma, as intervenções didáticas e pedagógicas serão pautadas na lógica do processo de aprendizagem dos estudantes e não, exclusivamente, na lógica conteudista. Nestas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, coexistem as duas funções da avaliação, em quaisquer níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala, sem que haja dicotomia ou mesmo disparidade entre elas. Contudo, acredita-se que a avaliação formativa serve para que os processos sejam conduzidos de maneira atenta e cuidadosa, a fim de que não se priorize o produto (quantidade) em detrimento da qualidade a ser considerada em todo o decurso. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 12-13)

O contexto escolar atual requer um novo olhar para a avaliação, a ser construído permanentemente pelo coletivo da escola, no decorrer do processo ensino e aprendizagem, possibilitando ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar/recriar novas situações que gerem avanços nas aprendizagens do educando. A avaliação torna-se uma reflexão sobre a ação pedagógica, possuindo a função de acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo.

Assim sendo, na Educação Infantil, a avaliação se dará mediante a observação sistemática, registros em caderno de campo, fichas, formulários, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças) e auto avaliação das crianças, sem objetivo de promoção (art. 31, inciso I, LDB 9.394/96). As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática comporão o Relatório Descritivo Individual da criança (RDIC), que terá sua construção semestral e será socializado com as famílias das crianças nas reuniões bimestrais/semestrais.

Na Educação Especial, a avaliação para as aprendizagens deve ser considerada, observando as especificidades de cada estudante (público-alvo) dessa modalidade de atendimento, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996, no artigo 58, a saber: estudantes com Transtornos do Espectro Autista (TEA) . A avaliação formativa se configura como possibilidade real para a inclusão no contexto educativo.

O processo avaliativo contínuo, permanente, flexível e global implicará o planejamento para orientar e auxiliar os educadores no olhar sobre seu fazer pedagógico, permitindo que sejam encontrados os melhores resultados, identificadas as necessidades e tomadas as decisões adequadas para a aprendizagem significativa dos estudantes atendidos na modalidade educação especial. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 18)

Salientamos a importância da adequação curricular, enquanto estratégia para garantir a possibilidade de tornar o currículo apropriado à criança com deficiência, TEA e Altas Habilidades/Superdotação. A elaboração do Planejamento Pedagógico Individual - PPI para as crianças com diagnóstico de TEA, é um instrumento 18

essencial para o acompanhamento sistemático das crianças. “A adequação curricular só poderá ser concebida se ancorada em uma avaliação diagnóstica, mas também processual, com instrumentos efetivos aliados a um planejamento coletivo, onde a equipe pedagógica da escola, o atendimento educacional especializado e o professor regente busquem alternativas para promover as aprendizagens dos estudantes.” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 19)

A avaliação da aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais especiais é elemento basilar no assessoramento e no acompanhamento da escolarização nas classes comuns, para a garantia da competência curricular desse estudante, tendo como referência a proposta curricular do ano escolar em que está matriculado. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 19)

Portanto, reafirmamos que na avaliação formativa, estão as melhores condições de avaliar, acolher e apreciar o que se ensina e o que se aprende. Tem a função de orientar o planejamento pedagógico pois fornece informações sobre o desenvolvimento cognitivo da criança ao longo de todo período letivo, razão pela qual se justifica ser contínua. Dessa forma a Avaliação formativa abarca todas as atividades desenvolvidas pelos docentes e seus discentes, fornecendo assim, informações essenciais para a reorganização do trabalho pedagógico.

Ainda sobre Avaliação dos processos de Avaliação de Ensino e Aprendizagem, realizamos o Conselho de Classe que é um espaço privilegiado para se pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da qualidade desejada e a Avaliação Institucional da UE, como um constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-las como um processo que visa acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF estrutura-se em Eixos Transversais para todos os seus segmentos. Sendo eles: **Educação para a diversidade, para a sustentabilidade, para e em direitos humanos e para a cidadania.**

✓ **ETAPA: EDUCAÇÃO INFANTIL**

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica não é assistencial, também não deve ser preparatória, pois trata-se de uma fase essencial da vida do ser humano que envolve os direitos de aprendizagem voltados às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, com a finalidade de proporcionar seu desenvolvimento integral. A Instituição ofertante desta etapa deve se constituir um local privilegiado onde as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências e vivências.

Nesse sentido, de acordo com a segunda edição do Currículo em Movimento, dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento emergem os cinco campos de experiência, a saber: **O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.** Entende-se que essa organização se coloca como uma tentativa de não fragmentar os conhecimentos e de considerar a multidimensionalidade das crianças.

✓ **MODALIDADE: EDUCAÇÃO ESPECIAL**

O Currículo da Educação Especial consiste em desenvolver uma gestão flexível onde adequações curriculares, currículos alternativos ou funcionais sejam previstos para estudantes com deficiência, Transtornos do Espectro do Autista e Altas Habilidades/Superdotação.

Ressalta-se que a Educação Especial permeia toda a Educação Básica e deve-se considerar o processo de aprendizagem e desenvolvimento em que o estudante se encontra. Compreende-se que a educação inclusiva é um processo primordial para a formação educacional da criança com deficiência, sobretudo, quando favorece uma educação voltada ao respeito às diferenças. Buscamos nesse sentido, um ensino que atenda as necessidades e características individuais específicas de cada educando, observando os princípios do respeito à dignidade humana, direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e ao direito de ser diferente.

A escola conta com a parceria da Unidade Básica de Saúde para o acompanhamento em lócus das questões relacionadas a vacinação das crianças, e o cuidado com a higiene bucal e corporal, atividades referentes ao programa saúde na Escola. Sobre a Cultura de Paz, é realizada a Escola de Pais na Unidade escolar com palestras, oficinas cujas temáticas compreendem a dinâmica dos relacionamentos entre pais e filhos, regras, limites e valores com foco na promoção da saúde mental das crianças e suas famílias. Além da Gincana da esperança, atividade cultural que antecede a festa cultural, cujo o objetivo é envolver as famílias no processo de ensino e aprendizagem das crianças. Encontra-se também em desenvolvimento na nossa escola o Projeto de vida: Como Educar no Século XXI com o objetivo de promover relacionamentos saudáveis entre as crianças preparando-as para as etapas futuras.

IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO

A implementação do Currículo em Movimento da Educação Básica para o ano de 2023 nesta Unidade de Ensino, respeitará as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2010), Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil- 2ª edição atualizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a partir da 1ª edição, publicada em 2014; Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens (2014), Orientação Pedagógica da Educação Especial(2010), possibilitando assim, as aprendizagens a partir da democratização de saberes, em perspectiva de inclusão, considerando os eixos transversais: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Ressaltamos a importância do conhecimento e reconhecimento dos documentos oficiais pela equipe docente para nortear a prática pedagógica e também o conhecimento pelas famílias para elucidar concepções equivocadas sobre a Educação Infantil.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Entende-se que o presente documento é uma proposta que destaca os princípios pedagógicos e administrativos que fundamentam nossas ações enquanto equipe da Instituição de ensino “Centro de Educação Infantil do Riacho Fundo II” – CEI, cuja concretização se fará juntamente com a comunidade escolar através de estudos dirigidos, formulários, oficinas e planejamento coletivo de ações pedagógicas.

Estas ações visam promover experiências que considerem a criança como sujeito, protagonista no seu processo de ensino e aprendizagem, capaz de desenvolver atitudes éticas, críticas, criativas, comprometidas com suas aprendizagens. Para tanto, nosso objetivo é experimentar anualmente, diferentes mecanismos de incentivo à participação das famílias ou responsáveis pelas crianças na implementação e melhoria da referida Projeto Político Pedagógico.

Neste sentido, utilizaremos então como Instituição democrática de ensino que somos, a escuta sensível de toda a equipe escolar, quanto das crianças e comunidade escolar no intuito de se ter na prática, um Projeto Político Pedagógico vivo, que faça parte do nosso cotidiano, em permanente construção, flexível, e não em um mero documento burocrático.

REFERÊNCIAS

- 1- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**, São Paulo, Cortez, Autores associados, 1985.
- 2- Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’S em ação.
- 3- Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal.
- 4- Lei de Diretrizes e Base da Educação.
- 5- PASSOS, Ilma e VEIGA, Alencar. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível**, Campinas-SP, Papirus, 1997.
- 6- VEIGA, Ilma Passos Alencastro, FONSECA, Marília (org.). **As dimensões do Projeto Político Pedagógico: Novos desafios para escola** – Campinas-SP; Papirus,2001.
- 7- Regimento Escolar das Instituições de Ensino – DF.
- 8- WERNECK, Hamilton. **Ousadia de pensar**, Rio de Janeiro; DP&A, 1999.
- 9- LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos**, São Paulo, Loyola, 1986.
- 10- NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2001.
- 11- VEIGA, Ilma Passos Alencastro, RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (org.). **Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico**. Campina-SP, 1998.
- 12- DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. **Conselho de Classe e avaliação do projeto político-pedagógico da Escola**.*Revista Presença Pedagógica*-v.10n.60.nov/dez 2004.
- 13- SANTOS, Flávia Regina Vieira dos. **Versão preliminar de dissertação: Conselho de Classe: um espaço de avaliação coletiva**. Fsantos2000br@yahoo.com.br.
- 14- **Caderno Guia da Plenarinha**, 2020.
- 15- **Caderno do Brincar**, 2021.
- 16- **Guia Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar einteragir**, 2020.

Anexos



ANEXO A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO

DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
GESTÃO PEDAGÓGICA:	Propiciar a formação integral das crianças	<p>Por meio de atividades diversificadas realizar ações que visem atender às necessidades apresentadas pelos estudantes, com a participação efetiva das famílias.</p>	<p>Reflexão sobre o contexto social da escola;</p> <p>Escuta sensível dos estudantes e famílias;</p> <p>Encaminhamentos necessários;</p> <p>Propiciar diferentes experiências de aprendizagem.</p>	<p>Observações diárias;</p> <p>Registro escritos (professores e crianças); Ilustrações; Produção textual;</p> <p>Entrevistas;</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Professores;</p> <p>Equipes e rede de apoio</p>	Durante o ano letivo.
	Identificar e reconhecer as características de	<p>Construir uma nova identidade da Instituição que atenda</p>	<p>Realização de diagnóstico socioeconômico da comunidade;</p>			

GESTÃO PEDAGÓGICA	nossa Unidade Escolar e da comunidade que está inserida	<p>às necessidades das crianças;</p> <p>Desenvolver o sentimento de pertença e orgulho pela nossa cidade compreendendo o seu papel enquanto cidadão agente de mudanças e melhorias para a comunidade em que está inserido.</p>	<p>Caminhada e desfile cívico.</p> <p>Passeios ao redor da escola.</p> <p>Realização de eventos culturais e pedagógicos;</p>	<p>Registro escritos (professores);</p> <p>Ilustrações; Produção textual;</p> <p>Entrevistas; Registros fotográficos.</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Professores</p> <p>Comunidade Escolar</p>	1º bimestre
	Fortalecer a inclusão social na Unidade Escolar	<p>Oportunizar e estimular a participação de todos os estudantes nas atividades promovidas pela escola;</p> <p>Envidar esforços para adaptar o espaço escolar visando a acessibilidade dos ANEEs.</p>	<p>Visita às quadras próximas à escola que contemplam maior número de famílias com portadores de necessidades especiais;</p> <p>Sensibilização das famílias para participação das crianças nas atividades intra e extraescolares;</p> <p>Conhecimento das deficiências/síndromes e as necessidades educacionais de nossas crianças para</p>	<p>Observações;</p> <p>Reuniões periódicas;</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	Durante o ano letivo.

GESTÃO PEDAGÓGICA		Sensibilizar toda a Comunidade Escolar quanto a inserção social das crianças com necessidades especiais.	<p>direcionamento das ações pedagógicas; Levantamentos das adaptações estruturais necessárias para acessibilidade;</p> <p>Conscientização e sensibilização dos demais estudantes sobre a importância de respeitar e acolher as crianças com necessidades especiais.</p> <p>Oportunizar aos estudantes e seus familiares o contato com os atletas paraolímpicos residentes na nossa cidade.</p>	<p>Registro textual e fotográfico das ações;</p> <p>Participação das famílias e interessados estudantes.</p>		
	Intensificar a participação da família no cotidiano da escola.	Ampliar a parceria Família-Escola;	<p>Reuniões de pais;</p> <p>Realização de eventos culturais e pedagógicos;</p> <p>Realização da Escola de Pais</p>	<p>Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões</p>	Equipe Gestora EEAA SOE	Durante o ano letivo.

GESTÃO PEDAGÓGICA	Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias no cotidiano escolar	<p>Aumentar gradativamente a participação e o comprometimento da família nas ações desenvolvidas pela UE.</p> <p>Participação nos eventos divulgados pela escola.</p>	<p>Comunicação às famílias das ações da escola a serem realizadas por meio do quadro de aviso,</p> <p>Reuniões, circulares e agenda da criança;</p> <p>Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PPP, circulares e portarias da SEEDF.</p> <p>Promover encontros para trocas de experiência, confraternização e lazer;</p>	<p>Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões;</p> <p>Participação da comunidade escolar;</p> <p>Mural de recados – avaliação escrita subjetiva.</p>	Equipe Gestora	Durante o ano letivo.
	Conscientizar as famílias de que a escola é corresponsável pela formação das crianças	Ampliar a parceria Família-Escola;	<p>Promoção de momentos para escuta das famílias.</p> <p>Envolvimento das famílias nos projetos da escola;</p> <p>Promover encontros para trocas de experiência e lazer;</p> <p>Realizar discussões em grupo nas coordenações individuais e coletivas considerando os diversos meios de avaliação da educação infantil/Anos Iniciais</p>	<p>Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões</p>	Equipe Gestora, Professores, EEAA - SOE	Durante o ano letivo.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	Avaliar as aprendizagens dos estudantes com base no Currículo e atividades ofertadas.	Promover diversas atividades que possibilitem à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.	<p>Realizar o Conselho de Classe periodicamente</p> <p>Estudar o currículo em Movimento no intuito de melhorar estratégias pedagógicas.</p> <p>Ofertar atividades diversificadas e diferentes experiências de aprendizagens;</p> <p>Realizar reuniões e discussões com a comunidade escolar.</p>	Por meio da participação do professor nas ações, propostas e a interação e participação dos estudantes de forma satisfatória.	Gestores, Equipe Pedagógica, Docentes e família	Todo o ano letivo
	Diminuir o índice de faltas injustificadas	Reduzir em pelo menos 50% o índice de infrequência dos estudantes	<p>Identificação das causas da infrequência;</p> <p>Sensibilização e orientação (com as advertências necessárias) às famílias quanto às consequências da infrequência não justificada;</p> <p>Acionamento dos órgãos de proteção à criança</p>	<p>Acompanhamento da frequência do estudante.</p> <p>Coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola</p>	Equipe Gestora, Professores, EEAA – OE e AEE Conselho Tutelar/Ministério Público	Durante o ano letivo

<p>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</p>	<p>Promover a formação continuada dos servidores da Unidade Escolar</p>	<p>Atender 100% dos profissionais em formação continuada de acordo com sua área de atuação junto às crianças</p>	<p>Reuniões de estudo em coordenação coletiva; Oficinas temáticas; Realização de palestras;</p>	<p>Registros escritos e fotográficos; Discussão e reflexão da prática pedagógica; Escuta sensível.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e EEAA/OE/AEE e outros parceiros.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
---	--	--	---	--	---	------------------------------

<p style="text-align: center;">GESTÃO PARTICIPATIVA</p>	<p style="text-align: center;">Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias no cotidiano escolar</p>	<p style="text-align: center;">Aumentar gradativamente a participação e o comprometimento da família nas ações desenvolvidas pela UE.</p> <p style="text-align: center;">Dinamizar o Conselho Escolar realizando</p>	<p>Comunicação às famílias das ações da escola a serem realizadas por meio do quadro de avisos, Reuniões, circulares e agenda da criança;</p> <p>Elaborar o PP com a participação de toda comunidade escolar;</p> <p>Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PP, circulares e portarias da SEEDF.</p> <p>Promover encontros para trocas de experiência e lazer;</p> <p>Incentivar a participação dos membros do Conselho;</p>	<p style="text-align: center;">Será realizado o planejamento durante a coordenação coletiva, para que as ações sejam executadas nas reuniões bimestrais nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p style="text-align: center;">Toda a comunidade escolar</p>	<p style="text-align: center;">Durante o ano letivo.</p>
--	---	--	---	---	--	--

	Fortalecer o Conselho Escolar.	Campanha de conscientização a cada início de ano.	Escolar em cursos de formação. Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias quando necessário.	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora, Equipe de Apoio Educacional	Durante todo ano letivo
GESTÃO DE PESSOAS	Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e agradável; Valorizar e motivar os membros da Comunidade Escolar; Promover momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.	Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.	Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos); Roda de conversa com pais e servidores; *Comemoração dos aniversariantes; Grupos de estudos; Dinâmicas de reflexão e sensibilização; Oficinas de troca de experiências; Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade; Festivais de talento; Produção de clipe com as atividades desenvolvidas na escola; Divulgação nos grupos de relacionamentos notas sobre as atividades exitosas realizadas; Evidenciar o trabalho de professores e servidores	Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano	Todos os servidores da Unidade Escolar	Durante todo ano letivo ou quando necessário.

			<p>durante as reuniões de coordenação coletiva;</p> <p>Orientar pessoas que necessitam de algum auxílio realizando os devidos encaminhamentos;</p> <p>Emitir cartas, notas, comunicados de agradecimentos;</p> <p>Promover momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar.</p>			
GESTÃO FINANCEIRA	Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência observando os ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico.	Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros.	<p>Elaborar Plano de Aplicação dos recursos;</p> <p>Realizar pesquisas de preços;</p> <p>Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais;</p> <p>Prestar contas dos gastos periodicamente;</p>	Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestações de contas do PDAF, PDDE e Caixa Escolar.	Equipe Gestora, corpo docente e servidores.	Durante todo ano letivo.
	<p>Garantir o funcionamento da escola;</p> <p>Adquirir recursos materiais;</p> <p>Promover a contratação e o</p>	Gestão eficiente dos recursos financeiros (Caixa Escolar, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o	<p>Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar;</p> <p>Organização dos documentos solicitados para recebimento das verbas;</p> <p>Compra de materias;</p> <p>Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas.</p>	Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações,	Direção, APM e Conselho Escolar.	Durante todo ano letivo.

GESTÃO FINANCEIRA	<p>acompanhamento da prestação de serviços;</p> <p>Estabelecer parcerias com a comunidade;</p> <p>Realizar melhorias no ambiente escolar.</p>	<p>funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar.</p>	<p>Caixa Escolar: -organizar as contribuições dos associados, gerindo recursos financeiros captados;</p> <p>Promoções de eventos, doações e bazar;</p> <p>Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal.</p> <p>Reunião para prestação de contas;</p> <p>Gerir as contribuições específicas para passeios e etc.</p> <p>Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade).</p> <p>PDAF - Realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades; (Após publicação da portaria);</p> <p>Solicitação dos recursos; (Conforme portaria);</p> <p>Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades; (após liberação do dinheiro);</p>	<p>registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Direção, APM e Conselho Escolar.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

GESTÃO FINANCEIRA			<p>Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra);</p> <p>Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos, notas fiscais, certidões negativas -no momento da compra);</p> <p>Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas/Reseq. (Quadrimestralmente);</p> <p>Fazer correções, sanar pendências e recolher assinaturas no Reseq ou PCA (Quadrimestral - mente após entrega da PCA feita pela contabilidade);</p> <p>Entregar o Reseq/PCA na UNIAG para conferência e autuação. (Janeiro/ fevereiro – exercício anterior);</p> <p>Aquisição de gêneros alimentícios não fornecidos pela SEEDF para estudantes portadores de estado ou condição de saúde específica. (Circular Nº 10/2017);</p> <p>PDDE - Estabelecer o percentual em que será</p>		Direção, APM e Conselho Escolar.	Durante todo anoletivo.
------------------------------	--	--	--	--	----------------------------------	-------------------------

GESTÃO FINANCEIRA			<p>divido o recurso entre Capital e Custeio e informar ao FNDE através do site, anualmente quando solicitado;</p> <p>Atualizar e/ou confirmar no Site do FNDE os dados da UEx e seu representante legal , anualmente, quando solicitado;</p> <p>Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível;</p> <p>Realizar reuniões e lavrar a Ata de Prioridades;</p> <p>Realizar a aquisição de produtos e/ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades (Após-Avaliação coletiva -Equipe Gestora para liberação do dinheiro);</p> <p>Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra);</p> <p>Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais; certidões negativas - no momento da compra);</p> <p>Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de</p>			
------------------------------	--	--	---	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA			<p>contas. (Anualmente – janeiro – exercício anterior);</p> <p>Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas na PCA (Após entrega da PCA feita pela contabilidade – janeiro/fevereiro do exercício anterior);</p> <p>Entregar a PCA na UNIAG para conferência e autuação.</p>			
------------------------------	--	--	---	--	--	--

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Garantir atendimento de qualidade ao público.	Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, que sejam atendidos com eficácia e eficiência.	<p>Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações, e-mails;</p> <p>Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal;</p> <p>Cumprimento da legislação pertinente;</p> <p>Observância às normas da SEEDF;</p> <p>Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF;</p> <p>Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores.</p>	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora e Chefe de Secretaria.	Todo o ano letivo
	Manter a Escrituração Escolar	Acompanhar as atividades da Secretaria Escolar.	Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos, atendimento à criança, professores e pais.	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora e Chefe de Secretaria.	Todo o ano letivo.
			<p>Levantamento de necessidades de manutenção hidráulica e elétrica;</p> <p>Pintura geral e parcial do prédio e muro;</p>	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora, Equipe de Conservação e Limpeza, Membros da	Todo o ano letivo.

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Manutenção e conservação do prédio.	Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar.	Realização de pequenos reparos; Solicitação de serviços à SEEDF via Memorando; Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário para a realização da manutenção e conservação do prédio escolar.		Comunidade Escolar.	
	Manutenção e conservação dos equipamentos	Providenciar manutenção e conservação dos equipamentos da escola.	Solicitar a SEEDF técnicos para manutenção dos equipamentos; Designar responsáveis para a operação dos equipamentos restringindo a manipulação.	Avaliação coletiva; Pareceres técnicos.	Equipe gestora.	Todo o ano letivo.
	Manutenção e preservação do Patrimônio Escolar	Providenciar manutenção e preservação do Patrimônio Escolar.	Designar responsáveis para o controle dos bens patrimoniais; Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola; Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o devido reparo ou ressarcimento; Buscar parcerias e doações junto à comunidade escolar;	Avaliação coletiva Inventário	Equipe gestora e Administrativa	Todo o ano letivo.

GESTÃO ADMINISTRATIVA			Solicitar SEDF a substituição dos mobiliários escolares.			
	Utilização otimizada dos materiais pedagógicos	Otimizar a utilização de todos os materiais pedagógicos da escola.	<p>Organização do material existente na escola;</p> <p>Levantamento de necessidade de materiais;</p> <p>Aquisição dos materiais necessários;</p> <p>Designação de responsável pela distribuição e controle dos materiais.</p>	Avaliação coletiva.	Equipe gestora e Equipe pedagógica.	Todo o ano letivo.
	Utilização otimizada dos espaços pedagógicos	Otimizar a utilização dos espaços pedagógicos.	<p>Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades físicas e humanas, respeitando as diversas dimensões da escola;</p> <p>Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das atividades: gramado, quadras de esporte, parquinhos.</p>	Participação e desempenho dos participantes.	Equipe Gestora, Comunidade Escolar, CRE e SEE-DF.	Todo o ano letivo
	Garantir o funcionamento da escola;	Organização controle e execução das atividades administrativas da escola;	<p>Controle de folha de ponto e atestados;</p> <p>Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias);</p> <p>Registro em livro de ocorrência;</p>	Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e com a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e	Equipe gestora e Apoio Administrativo	Durante todo ano letivo

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Suprir as necessidades de recursos humanos.	Acompanhar a pontualidade e assiduidade.	Supervisão da execução das tarefas dos servidores; Atualização do cadastro funcional; Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola.	solicitações realizados ao longo da execução do plano.		
	Viabilizar o Funcionamento do Laboratório de Informática.	Utilizar o laboratório de informática para complementação das atividades desenvolvidas em sala de aula.	Organizar escala de utilização para uso do espaço; Solicitar profissional para atuar no laboratório de informática; Realizar manutenções periódicas para o bom funcionamento dos computadores.	Observação, registro e desempenho nas realizações das atividades desenvolvidas; Coordenação Pedagógica.	Equipe gestora e UNIGEP.	Todo o ano letivo



ANEXO B – SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E/OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR / PROFESSORES RESPONSÁVEL / RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>DIVERSIDADE CULTURAL: UM RESGATE DAS BRINCADEIRAS E VALORES.</p>	<p>Oportunizar à criança a construção da identidade autônoma, a partir da convivência e relacionamento com as crianças e adultos, incentivando o ser, o estar, o aprender e a conviver;</p> <p>Proporcionar o maior número de experiências e descobertas através das brincadeiras; Resgatar a cultura familiar por meio de experiências e brincadeiras antigas;</p> <p>Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramentas para aprender a se desenvolver;</p>	<p>O brincar e as brincadeiras, bem como os valores “respeito, solidariedade, honestidade e amor” serão trabalhados no decorrer do ano letivo, por meio de vídeos, cotações de histórias, rodas de conversas, música e movimento, atividades de faz de conta, confecção de brinquedos, desenhos e pinturas;</p> <p>Audição de músicas variadas;</p> <p>Brincadeiras de roda, corda, mão, faz de conta, de</p>	<p>Todo segmento escolar, crianças, professores, servidores e as famílias das crianças.</p>	<p>Será constante, através da observação diária dos professores tentando perceber mudanças nas atitudes dos estudantes pela assimilação dos valores trabalhados e também pela devolutiva das famílias nos eventos da escola.</p>

	<p>Vivenciar valores como “respeito, solidariedade, honestidade e amor” para com os seus pares e com o meio ambiente, bem como o cumprimento das regras dentro e fora do ambiente escolar;</p> <p>Possibilitar a interação das crianças por meio das atividades coletivas, promovendo a socialização entre elas.</p>	<p>quintal, tradicionais, atuais, etc;</p> <p>Construção de brinquedos e jogos com material de sucata;</p> <p>Oficina de artes e musicalidade;</p> <p>Palestras temáticas;</p> <p>Rodas de conversa, leitura de textos, fábulas, contos e histórias infantis interessantes para se trabalhar valores;</p> <p>Confeção dos murais/templates de acordo com os temas trabalhados, com a participação da comunidade escolar;</p> <p>Apreciação de filmes e desenho infantil com fundo moral;</p> <p>Culminância dos temas trabalhados nas horas cívicas.</p> <p>Apresentação das obras de arte e dos brinquedos construídos pelos estudantes. Oficina de musicalidade brincadeiras com os pais</p>	<p>Todo segmento escolar, crianças, professores, servidores e as famílias das crianças.</p>	<p>Será constante, através da observação diária dos professores tentando perceber mudanças nas atitudes dos estudantes pela assimilação dos valores trabalhados e também pela devolutiva das famílias nos eventos da escola.</p>
--	--	--	---	--

<p>O MEIO AMBIENTE E A SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SEMENTINHAS DO FUTURO</p>	<p>Proporcionar o conhecimento e a conscientização das crianças acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e uso sustentável dos recursos naturais.</p> <p>Oportunizar a conscientização de todos os estudantes sobre importância da reciclagem e do reaproveitamento de diversos tipos de materiais.</p>	<p>Organização do trabalho pedagógico envolvendo as diferentes linguagens e conteúdos relacionados à temática: produção de gráficos, tabelas, gêneros textuais, dramatizações entre outros;</p> <p>Semana de ação sustentável: Plantio de sementes de flores ou mudas de árvores. confecção de materiais reciclados e realização de culinária sustentável.</p>	<p>Equipe Gestora, Professores e Estudantes.</p>	<p>A avaliação será processual por meio das observações das práticas diárias das crianças e demais servidores da unidade de ensino e também ao final de cada semestre letivo.</p>
<p>ESCOLA DE PAIS</p>	<p>Abordar temas que auxiliem os pais a lidarem melhor com os problemas familiares, minimizando seus impactos no desenvolvimento da personalidade e no desempenho escolar dos filhos;</p>	<p>Lives/palestras e rodas de conversas;</p> <p>Dinâmicas;</p> <p>Textos para reflexão;</p> <p>Estudos de caso;</p>	<p>Equipe Gestora, OE, EEAA.</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação da comunidade escolar e do corpo docente;</p>

ESCOLA DE PAIS	Aproximar a família da escola, mostrando o papel dos pais no processo educacional dos filhos;	Avaliação;	Equipe Gestora	Serão também observados os impactos da abordagem detemas relevantes no comportamento dos estudantes.
PROJETO: ENTRADA DIVERTIDA	<p>Oportunizar o desenvolvimento de atividades coletivas por meio de contação de histórias contadas, fábulas, músicas, filmes, dramatizações, atividades psicomotoras e outros.</p> <p>Auxiliar os estudantes em seus múltiplos aspectos de formação, sob o ponto de vista pedagógico, psicológico, sociológico e cultural.</p> <p>Contribuir com a formação de valores e cultura da paz, buscando uma educação preventiva que iniba ou amenize as manifestações de comportamento desajustados no cotidiano escolar.</p> <p>Buscar o cultivo de valores morais e éticos dentro de cada</p>	<p>Os momentos das ENTRADAS DIVERTIDAS acontecerão no pátio da escola de forma coletiva e colaborativa com recursos do teatro – musicalização – dramatização, filmes, palestras e outros.</p> <p>A proposta também se insere na apresentação de algum TEMA do bimestre ou datas comemorativas definidas coletivamente nos planejamentos pedagógicos para uma formação acadêmica, pessoal e social para a vida.</p> <p>O mundo da fantasia entrará em ação com a representação de alguns personagens do mundo infantil como por exemplo: Emília – Luna – Branca de Neve – Lady Bug e outros que se fizerem necessário.</p>	<p>EEAA</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>SOE</p> <p>Corpo docente</p> <p>Coordenação Pedagógica</p> <p>Comunidade Escolar</p>	<p>Avaliação:</p> <p>O Projeto será avaliado por meio de observação do desenvolvimento e aprendizagem das crianças da Educação Infantil, dos comportamentos e demonstração de atitudes e valores a respeito de si mesmo, dos colegas, da professora e demais funcionários da escola, principalmente durante nos momentos de recreação ou de outras atividades coletivas da instituição educacional.</p> <p>Caso seja necessário, serão elaboradas outras atividades e/ou reformuladas as já existentes, sempre no intuito de alcançar os objetivos pretendidos no que se refere para uma educação de qualidade.</p>

	<p>atividade pedagógica, como por exemplo: amizade, bondade, solidariedade, igualdade, tolerância, responsabilidade, gentileza, lealdade, obediência, cooperação, respeito, honestidade etc.</p> <p>Envolver os integrantes das famílias dos alunos e de toda a comunidade escolar na busca de uma cultura de paz.</p>	<p>É organizada por meio de CRONOGRAMA para ações semanais ou diárias mediante necessidade de alguma ação coletiva extra com os estudantes.</p>		
<p>MAIS AMOR POR FAVOR</p>	<p>Apresentar às crianças conceitos básicos sobre o corpo, sentimentos, convivência e trocas afetivas;</p> <p>Ensinar às crianças, de forma simples e descomplicada, a diferenciar toques de amor de toques abusivos, apontando caminhos para o diálogo e a proteção.</p> <p>Desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado, com vistas à prevenção dos diversos tipos de violências.</p>	<p>Dinâmicas;</p> <p>Videos;</p> <p>Palestras e rodas de conversa;</p> <p>Textos para reflexão;</p> <p>Atividades on-line e impressas;</p> <p>Oficinas</p> <p>Formações</p> <p>Avaliação;</p>	<p>OE</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>EEAA</p> <p>Corpo docente</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>A avaliação será processual por meio das observações das atividades das crianças, pais/responsáveis e demais servidores da unidade de ensino e da observação na aquisição de valores e práticas sociais e ainda na participação nas atividades e lives propostas.</p>

<p>TODOS JUNTOS POR UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA</p>	<p>Compreender o que é inclusão e evitar práticas excludentes dentro e fora da escola.</p>	<p>Promoção de palestras informativas relacionadas ao tema;</p> <p>Realização de oficinas para produção de materiais diversos;</p> <p>Realização de jogos envolvendo todo o seguimento escolar;</p> <p>Escuta e participação em Cantigas de roda e Ciranda;</p> <p>Contações de histórias abrangendo o tema;</p> <p>Organização do trabalho pedagógico envolvendo as diferentes linguagens e conteúdos relacionados a temática: produção de gráficos, tabelas, gêneros textuais, dramatizações entre outros</p> <p>Realização de entrevistas e pesquisas com as pessoas do ambiente escolar e da família.</p> <p>*Visitação à Sala dos Sentidos</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>EEAA/ OE/AEE;</p> <p>Sala de Recursos;</p> <p>Professores;</p>	<p>A avaliação será processual por meio das observações das práticas diárias das crianças e demais servidores da unidade de ensino e da observação na aquisição de valores e práticas sociais. E também será realizada a coleta de informações sobre o trabalho desenvolvido com registro escrito e entrevistas. E será disponibilizado um mural para avaliação dos pais.</p>
---	--	---	--	---

<p>MOMENTO CÍVICO</p>	<p>Socializar as produções artísticas das crianças por meio de apresentações musicais e cênicas para a comunidade escolar. Estimular o sentimento cívico; Promover a socialização família-escola</p>	<p>Apresentações artísticas das turmas a cada quinze dias; Exibição da Bandeira Nacional e canto do Hino Nacional Brasileiro todas as quintas-feiras; Canto de músicas infantis e oração em todas as quintas-feiras;</p>	<p>Todo segmento escolar</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação da comunidade escolar, das crianças e do corpo docente.</p>
<p>FESTA CULTURAL ENCANTOS E DIVERSIDADES DO CERRADO.</p>	<p>Conhecer e resgatar os valores culturais relacionados ao tema. Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.</p>	<p>Participação de todo segmento escolar na apropriação por meio de vídeos, palestras, pesquisas sobre a diversidade do Cerrado brasileiro. Resgate da cultura do Cerrado , por meio de vídeos e histórias. Apresentação de músicas, lendas, animais e danças típicas;Apresentação de pratos típicos, artesanato, jogos e brincadeiras; Confecção de brinquedos e instrumentos musicais que retratam o Cerrado brasileiro.</p>	<p>Equipe Gestora, EEAA, OE, Professores e ComunidadeEscolar.</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação da comunidade escolar, das crianças e do corpo docente.</p>

<p>SEMANA DA CRIANÇA CEI RF II: ALEGRIA, EMOÇÃO E DIVERSÃO.</p>	<p>Promover experiências lúdicas para as crianças no espaço escolar.</p>	<p>PIC NIC ao ar livre; Brinquedos infláveis; Festas em sala.</p>	<p>Todo segmento escolar</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação das crianças nas atividades proposta e por meio da escuta dos professores na coordenação coletiva.</p>
<p>FESTA DA FAMÍLIA COM EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA E LITERÁRIA</p>	<p>Integrar a comunidade escolar expondo as atividades artísticas (cênicas, plásticas e literárias) desenvolvidas a partir de um tema.</p>	<p>Estudo da obra, arte e biografia de um autor/artista selecionado; Pintura de tela sobre o artista estudado; Confecção de livros sobre o autor escolhido; Confecção de obras artísticas com sucatas; Exposição dos trabalhos dos estudantes; Participação da comunidade escolar.</p>	<p>Todo segmento escolar</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação de todo segmento escolar e pelas exposições dos trabalhos produzidos pelas crianças.</p>



ANEXO C - PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 2023

Coordenadoras Locais:

Nádila Araújo da Silveira
 Jordana Simplicia de Gouveia Barbosa Loureiro
 Sandra Luiza de Oliveira

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.</p> <p>Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.</p> <p>Ouvir professores para identificar suas demandas práticas. *solicitar aos professores sugestões de textos, livros que</p>	<p>Otimização do espaço- tempo destinados à coordenação coletiva, apresentando pauta organizada, direcionando estudo, discussões e planejamento das ações pedagógicas, registrando resultados em ata própria a cada encontro (semanalmente).</p> <p>Promoção de estudos de documentos (leis, diretrizes, pareceres, resoluções) e textos com base formativa para conhecimento e enriquecimento da prática docente, em espaço-tempo destinado à coordenação pedagógica, numa</p>	<p>Administração da Riacho Fundo II;</p> <p>Conselho tutelar;</p>	<p>Estudantes:</p> <p>1º Período – 4 anos;</p> <p>2º Período – 5 anos;</p>	<p>Ano letivo de 2023, em consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p>	<p>Dar-se-á por constante questionamento e reflexões sobre a prática, buscando efetivá-la como processo de acompanhamento e aperfeiçoamento do trabalho docente.</p> <p>Serão utilizados instrumentos nas coordenações coletivas, Atas, RDIC – Relatório Descritivo Individual da criança, Conselho de Classe, reuniões de avaliação com a comunidade e escuta sensível das crianças.</p>

<p>tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo *identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.</p> <p>Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da Unidade Escolar e a CRE assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.</p> <p>Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.</p> <p>Estimular, orientar e acompanhar o trabalho da IE na implementação e execução do Currículo de Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação pedagógica como espaço de formação continuada.</p> <p>Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.</p>	<p>perspectiva de formação continuada. Podendo ocorrer quinzenalmente ou quando julgar necessário;</p> <p>Compartilhar leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas;</p> <p>Promoção de oficinas como grupo para inserir atividades nas coordenações que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado;</p> <p>Acompanhamento das fases de elaboração, aplicação e avaliação do Plano de Ação da Educação Infantil, Ensino Especial, oferecendo suporte referencial e apoio humanizado à equipe docente, incentivando a integração das ações de cuidar, brincar, educar.</p> <p>Participação em reuniões de estudo, palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SE, representando a coordenação local da</p>	<p>Associação de Pais.;</p> <p>Posto de Saúde;</p>	<p>Classe especial;</p> <p>Comunidade Escolar</p>		
---	---	--	---	--	--

<p>Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>Instituição de Ensino, divulgando e incentivando a participação dos docentes quando a eles destinados.</p> <p>Promoção de repasse de informações destinadas à equipe gestora e docente, referentes à participação em atividades promovidas em espaço-tempo fora da Instituição Escolar, a respeito dos trabalhos das modalidades ofertadas pela IE (ed. Infantil, Ensino Especial e Ed. Precoce)</p> <p>Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem, inclusive material alternativo, que promovam melhor qualidade do trabalho pedagógico, com atenção especial às adequações para as crianças com necessidades educacionais especiais (ANEES).</p>				
--	--	--	--	--	--

	<p>Orientação e apoio aos docentes no planejamento, execução e avaliação das atividades diversificadas, em consonância com o Currículo em Movimento, o PPP e demais documentos norteadores para a Ed. Infantil, incentivando a descontinuidade de práticas ultrapassadas para o trabalho com crianças nessa etapa.</p> <p>Orientação aos docentes quanto ao registro a respeito do trabalho pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, em forma de anotações próprias em caderno de planejamento, no preenchimento do diário de classe e Relatório Descritivo Individual da Criança de Avaliação Semestral, considerando a escuta e o olhar sensível, sistemático e cuidadoso às diversas situações.</p> <p>Divulgação das experiências exitosas da equipe profissional da IE e das crianças, zelando pela valorização da autoestima e da qualidade do trabalho pedagógico da escola em geral.</p> <p>Divulgação e incentivo de experiências pedagógicas bem-sucedidas na prática educativa da IE e de outros campos da Ed. Infantil com a perspectiva da inclusão</p>				
--	--	--	--	--	--



PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO(OTP) DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM-EAA-2023

PEDAGOGA: MARIA APARECIDA RAMOS RODRIGUES MARTINS - CIDA

O Plano de Ação foi elaborado conforme as atribuições do pedagogo atuante na Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA, preconizadas pela Orientação

Pedagógica do SEAA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NAS AÇÕES	PÚBLICO ALVO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO
<p>Desenvolver ações preventivas e interventivas que promovam a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem desta Instituição de Ensino</p> <p>Promover uma cultura de sucesso no âmbito do espaço escolar.</p> <p>Conhecer e analisar as características da Instituição Educacional .</p> <p>Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas.</p> <p>Propiciar análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da</p>	<p>Atuar com base nas três dimensões de trabalho: Mapeamento Institucional; Assessoria ao trabalho coletivo e Acompanhamento do processo de escolarização.</p> <p>Projeto: Entradas Divertidas</p> <p>Projeto de Vida-2023- Articular com os documentos norteadores, tais como: Currículo em Movimento, BNCC, Legislação e Caderno orientador.</p> <p>Organizar e apresentar TEATRO na escola. O teatro é um recurso pedagógico excelente na Educ. Infantil.</p> <p>Participando do momento de ACOLHIDA com foco no desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes- Mapeamento Institucional.</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Supervisão Pedagógica;</p> <p>SOE;</p> <p>Coordenadoras;</p> <p>Professores;</p> <p>Família (pais e/ou responsáveis);</p> <p>Coordenação do SEAA;</p> <p>Servidores da Carreira Assistência;</p> <p>Servidores terceirizados;</p> <p>Conselho tutelar.</p>	<p>Estudantes:</p> <p>1º Período – 4 anos.</p> <p>2º Período – 5 anos.</p> <p>Comunidade Escolar.</p>	<p>Ano letivo de 2023, em consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p>	<p>Acontecerá ao longo do ano letivo, por meio de reflexões que possibilitem reformulações ou adaptações quando necessárias do trabalho pedagógico que será desenvolvido.</p> <p>De que forma?</p> <p><u>Proporcionando:</u> Ressignificação do olhar do professor sobre o (a) estudante e sua produção escolar.</p> <p>Escuta compartilhada com docentes.</p> <p>Promoção de um diálogo produtivo com a escola como um todo.</p> <p>Possibilidade de troca de saberes entre os profissionais.</p> <p>Auto-reflexão. Por meio dos projetos: Entrada divertida e Projeto de Vida 2023</p>

<p>instituição acerca do processo de ensino aprendizagem. Contribuir com a formação continuada.</p> <p>Criar espaços de reflexão com e entre os professores, coordenadores pedagógicos, direção escolar e demais funcionários, sobre práticas pedagógicas;</p> <p>Auxiliar na conscientização dos processos educativos, tanto no que se refere aos avanços, quanto aos desafios que podem ser superados por meio da ação coletiva.</p> <p>Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.</p> <p>Promover no ambiente escolar momentos que possibilitem aos professores, avaliar e repensar sua prática, almejando assim, a melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem.</p>	<p>Promover/organizar palestras temáticas para pais e funcionários da Instituição. Participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e centrais.</p> <p>Orientar os pais ou responsáveis e fazer devidos encaminhamentos.</p> <p>Diminuir os encaminhamentos de alunos com queixa de dificuldade de aprendizagem para uma avaliação individual, focando o desenvolvimento e aprendizagem no coletivo (intervenção Institucional).</p> <p>Observar os estudantes encaminhados no contexto da escola.</p> <p>Acompanhar estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, bem como com Transtornos Funcionais.</p> <p>Construir, implementar e avaliar o P.P.P. da escola, junto à Equipe Gestora e ao corpo docente.</p> <p>Promover momentos de estudo para aprofundamento teórico das temáticas a serem trabalhadas, numa perspectiva de formação continuada.</p> <p>Participar de palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos</p>				<p style="text-align: center;">Onde?</p> <p>Nas entradas de cada turno.</p> <p>Nas coletivas.</p> <p>Rodas de conversas e palestras com toda comunidade escolar.</p> <p>Reunião de pais.</p> <p>Rodas de conversas com os estudantes.</p> <p>Oficinas com professores.</p> <p>Conselho de Classe.</p> <p>Avaliações Institucionais.</p>
--	---	--	--	--	--

<p>Proposição de ações educativas que busquem a melhoria na qualidade do trabalho pedagógico.</p>	<p>pelas diversas instâncias da SEDF.</p> <p>Realizar estudos de casos articulados dos estudantes ANEEs juntamente com todos os seguimentos da escola.</p> <p>Participar da elaboração dos estudos de casos dos estudantes da Educação Precoce que funciona nesta Unidade de Ensino.</p> <p>Realizar estudos de casos articulados com todos os agentes da escola e Coordenação Intermediária Regional e/ou Central, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e ou para casos omissos.</p> <p>Organizar e planejar em conjunto com o grupo docente e equipe gestora as ações coletivas promovidas pela IE, como: eventos diversos, comemorações, palestras, oficinas, passeios, acolhidas, etc., envolvendo os diversos segmentos (escola, comunidade e crianças).</p> <p>Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem que promovam melhor qualidade do trabalho pedagógico, envolvendo todas as crianças, incluindo as</p>				
---	---	--	--	--	--

	<p>crianças com necessidades educacionais especiais (ANEES).</p> <p>Divulgação das experiências exitosas da equipe profissional da IE e das crianças, zelando pela valorização da autoestima, inclusão e da qualidade do trabalho pedagógico da escola em geral.</p>				
--	--	--	--	--	--



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Centro de Educação Infantil Riacho Fundo II

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO SERVIÇOS DE APOIO - 2023

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Danielle Silva de Morais Matrícula: 243.055-X Turno: Diurno

Joelma Maria de Lima Matrícula: 243.948 - 4 Turno: Diurno

METAS:

- **AUTOESTIMA:** Promover a inserção da criança no contexto social da escola. Enfatizar a importância do suporte familiar, escolar e cultural para a construção de valores. Contribuir para o conhecimento de si e do outro.
- **CIDADANIA:** Promover aprendizagem de valores, habilidades e competências como solidariedade, justiça, respeito, participação e leitura de mundo.
- **CULTURA DE PAZ/ MEDIAÇÃO DE CONFLITOS:** Estimular a cooperação, respeito a vida e as diversidades. Criar espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos.
- **DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS:** Estimular o conhecimento dos próprios sentimentos, desenvolver o autoconhecimento, se relacionar de maneira empática e resiliente consigo e com o outro.
- **ENSINO/APRENDIZAGEM:** Promover múltiplas- relações de aprendizagens entre educadores e educandos, bem como com toda comunidade escolar e rede interna da escola.
- **INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA:** Promover a parceria entre família e escola, para alcançar maior participação das famílias na vida escolar dos estudantes.
- **SAÚDE:** Promover hábitos saudáveis, qualidade de vida e bem estar.
- **TRANSIÇÃO:** Auxiliar a pedagógica nas atividades de adaptação e acolhimento, durante a mudança entre etapas da escolarização para que não haja rupturas ou quebras bruscas que interfiram nos processos pedagógicos ou socioemocionais.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
AUTOESTIMA	X			<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento e reconhecimento da importância de todos os segmentos escolares. - Participação e vivências em atividades cotidianas que fomentem o protagonismo infantil. 	Estudantes, Família e Professor	Ano Letivo
CIDADANIA	X			<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão sobre as expectativas da escola com a história: E essa tal de escola, como será? – Bel Linares e Alcy. - Sugestões de atividades aos responsáveis para organização da rotina de estudos. - Promoção da autonomia dos estudos (rotina, cronograma de estudos) - Posts, cards e orientações aos pais e professores. (postagem WhatsApp e plataforma). 	Estudantes, Família e Professor	1º e 2º Bimestre
CULTURA DE PAZ	X		X	- Promoção do respeito a vida e as diversidades com o uso de história infantil em roda de conversas.	Estudantes, Família e Professor	
ENSINO/APRENDIZAGEM		X		<ul style="list-style-type: none"> - Escuta Sensível ao Professor (demandas) em conjunto com a Supervisão e Direção. - Escuta ativa à família e suporte ao professor. 	Estudantes, Família e Professor	Ano Letivo

INTEGRAÇÃO FAMILÍLIA/ESCOLA	X	X		- Promoção de momentos de trocas de experiências entre família-escola Projeto Escola de Pais. - Auxílio à equipe gestora na busca ativa de estudantes - Suporte ao professor	Família e Estudantes	Ano Letivo
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	X	X		- Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos.	Estudante, Família e Professor	Ano Letivo
SAÚDE	X	X		Palestras sobre a importância dos hábitos de higiene, alimentação saudável, cuidados com o corpo e com a saúde mental. Encaminhamentos, quando necessário à rede intersetorial, com vistas à promoção da qualidade de vida e bem estar.	Estudante, Família e Professor	Ano Letivo
TRANSIÇÃO	X		X	- Sensibilização dos estudantes e das famílias ante a mudança de etapa de escolarização, por meio de roda de conversas e visitas a futura escola. (vídeos) .	Estudante, Família e Professor	3º e 4º Bimestres

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação será através das devolutivas que os professores apresentarem, e os pontos positivos observados por equipe, professores e pais. Sala de Aula, entre outros, mensurando-se a participação de toda a comunidade escolar e verificando se as metas estipuladas foram alcançadas.



PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR - 2023

Elieth Berbi da Silva – Presidente

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Estabelecer e acompanhar o P.P. da Unidade Escolar;</p> <p>Fiscalizar a utilização das verbas destinadas a Unidade de Ensino</p> <p>Fortalecer o Conselho Escolar</p>	<p>Conscientizar a Comunidade Escolar sobre a importância do Conselho Escolar.</p> <p>Fortalecer o Conselho Escolar realizando reuniões mensais com os membros e a comunidade escolar;</p> <p>Definir as atribuições e funções do Conselho Escolar.</p> <p>Auxiliar na promoção da qualidade do ensino, permitindo a organização de planos, metas e projetos escolares, além de contribuir para a organização e aplicação de recursos.</p> <p>Definir em conjunto com a Equipe Escolar Planos de aplicação de recursos financeiros;</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Por meio da participação direta da comunidade escolar.</p> <p>Preenchimento de relatórios e atas das reuniões.</p>



PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - 2023

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Elaborar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso da criança com deficiência e TGD e a sua interação no grupo;</p> <p>Promover as condições de inclusão dessas crianças em todas as atividades da Unidade Escolar;</p> <p>Orientar as famílias com estratégias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;</p> <p>Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes e assegurar a inclusão educacional;</p> <p>Promover ações integradas com a comunidade escolar indicando o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos para facilitar a aquisição das aprendizagens.</p> <p>Auxiliar o professor na elaboração das</p>	<p>Assessoria ao trabalho coletivo dos professores e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem das crianças com necessidades especiais em parceria com a Orientação Educacional Equipe Gestora, por meio de oficinas e vivências, grupos de estudos, momentos de reflexão e atendimentos individuais e coletivos.</p> <p>Oficinas desenvolvidas para o Corpo Docente</p> <p>Grupos de Estudo Momentos de Reflexão Dicas do AEE</p> <p>Mural Informativo do SOE/AEE</p> <p>Promover atividades que favoreçam a reflexão-ação da importância de se ter atitudes de cooperação, sociabilidade, consideração, responsabilidade, tolerância, respeito às diferenças individuais, com vistas à construção da convivência</p>	<p>Em parceria com a Orientação Educacional e Equipe Gestora</p>	<p>Corpo docente;</p> <p>Corpo Discente;</p> <p>Família</p> <p>Servidores de Apoio</p>	<p>Decorrer do ano letivo de 2023.</p>	<p>Por meio do monitoramento e da avaliação, é possível revisar o andamento das ações, identificar o que não está sendo produtivo e se as circunstâncias sofreram mudanças. Favorecer o reconhecimento do que não está funcionando para que a proposta seja ajustada. A intenção é de melhorar a estratégia para que o objetivo seja alcançado</p>

<p>adequações curriculares, orientando-o a observar as necessidades especiais e diárias de reorganizações no currículo, fazendo uso se necessário de cursos especiais para uma solução adaptada a cada caso.</p> <p>Realizar a formação continuada dos professores por meio de oficinas, grupos de estudo e momentos de reflexão, para trocas de experiências e aquisição de novos conhecimentos.</p> <p>Realizar intervenções adequadas às necessidades dos alunos.</p> <p>Promover ações integradas com a comunidade escolar no desenvolvimento de projetos como: saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, cultura de paz e outros priorizados pela instituição educacional, visando à formação integral do aluno;</p>	<p>escolar social e pacífica.</p> <p>Realizar intervenções adequadas às necessidades dos estudantes incluídos e daqueles que apresentam transtornos funcionais por meio de adequações curriculares, orientações pedagógicas e orientações à família</p> <p>Promover a integração da família e da escola como parceiros no sucesso escolar e social dos alunos, bem como a participação maior dos pais no processo de aprendizagem dos filhos</p> <p>Os servidores de apoio receberão formação para ampliar seus conhecimentos sobre as principais deficiências e síndromes, e de como proceder diante das dificuldades apresentadas por esses estudantes</p>				
---	--	--	--	--	--



PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

EDUCAÇÃO PRECOCE - 2023

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Estimular adequadamente a criança, nos seus primeiros anos de vida; Assegurar o máximo de desenvolvimento das potencialidades psicomotoras, cognitivas e sócio-afetivas das crianças que apresentam necessidade de tratamento especial e as consideradas de “risco”.</p> <p>Auxiliar na mudança de hábitos buscando melhorar a qualidade de vida, Buscar o domínio das formas básicas de movimento (caminhar, correr, saltar, rolar, girar, lançar...); Melhorar os esquemas de movimento já incorporados; Estimular a criatividade; Conquistar a autonomia, através do domínio emocional, e da autoconfiança;</p>	<p>1-Iniciaremos o projeto com o acolhimento das nossas crianças buscando conhecer sua vivência através de relatos, pesquisas... 2- Após serão realizadas atividades coletivas dentro do espaço escolar desdobrando outros enfoques da proposta.</p> <p>3- O trabalho será dividido por semestre com questões direcionadas a alimentao saudável através de atividades e dinâmicas com a participao de das famílias.</p> <p>4- Rodas de conversas com as famílias e especialistas de diversas áreas para orientar os pais e promover esclarecimentos acerca de acompanhamento psicológico limites, aceitao e desenvolvimento mental saudável da criança.</p>	<p>Crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade.</p>	<p>Ano letivo de 2023, em consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p>	<p>Dar-se- por constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivla como processo de acompanhamento e aperfeiamento do trabalho docente.</p> <p>Serão utilizados instrumentos nas coordenaes coletivas – Relatório Descritivo Individual do estudante, Conselho de Classe, Reuniões de avaliao com a comunidade escolar e escuta sensível das crianças.</p>

<p>Promover ações que orientem as crianças e familiares a praticarem hábitos saudáveis em sua vida cotidiana que visem tanto o bem estar comum como o bem estar físico das crianças.</p>	<p>Concomitantemente serão explorados assuntos do convívio social como direitos, deveres e valores éticos através das experiências do cotidiano escolar.</p>			
--	--	--	--	--